



CONSELHO CARCERÁRIO DE JOINVILLE – CCJ
Portaria nº 02/1998 - 2ª Vara Criminal
Comarca de Joinville

RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO 27/09/2023.

Unidade prisional: Presídio Feminino de Joinville

1. **Membros visitantes:** Cynthia Pinto da Luz, Nasser Haidar Barbosa, Irecê Donadel, Lizandra Carpes, Samira Sinara.
2. **Alas/Pavilhão:** Visitamos toda a unidade, passamos por todos os setores [cozinha, biblioteca, berçário, pátios de sol, galerias...] conversamos com as internas da [Galeria A, celas de 1 a 10].
3. **Recepção/Acolhida:** Chefe de segurança Cintia. Foi bem receptiva e acompanhou toda a visita, justificando a ausência da Diretora Janaína, por conta de viagem para Florianópolis.
4. **Problemas detectados:**

Alimentação: Esta faltando comida de acordo com as apenadas: não foi entregue pão na última refeição, tem sido um problema recorrente. Recebem frutas podres, arroz cru, feijão azedo, carne de frango todos os dias, salada insuficiente. A cozinha não segue prescrição médica de dieta, como exemplo, o caso da Daniele Rodrigues Martins, que tem restrição de ácido e recebe para o lanche café e laranja.

Sobre a falta do pão a chefe de segurança, Cintia, relatou que a empresa que fornece os pães não fez a entrega. A nutricionista relatou que quando falta pão em um dia, as internas recebem dois pães no dia seguinte. Nutricionista relata também que as dietas prescritas por médicos são seguidas, que as frutas são laranja e banana entregues, quantidade de salada 40g por pessoa, completando uma marmita de 700g que é a quantidade diária recomendada.

Saúde: Faltam várias medicações (receita azul) entre outros, como o caso de Marília de Andrade Amorim que não recebe Diasepan há dois meses.

Hiane Cardoso de Oliveira tem dores no seios relacionados à amamentação.

Luciane Helena de Almeida precisa de atendimento CTA – “carga viral alta”



Estrutura: Colchões ruins e são informadas que não tem colchões melhores para fornecer na unidade. Elas pedem para que as sacolas sejam liberadas, pois o que recebem do Estado é insuficiente.

Recebem poucas toalhas de banho.

As marmitas são de plástico, material insalubre e não recomendado para transporte e armazenamento de alimentos.

A mudança de contrato da “Monte Sinos” para a “Soluções” decaiu até no fornecimento de alimentos para os funcionários.

Galeria “A” relata que não tem oferta de trabalho e pedem um turno para elas. Elas entende que a pouca oferta é por conta da necessidade de ficarem separadas das outras internas.

Banho de sol: As internas relatam que nem todas as internas gostam da saída para o pátio, e quando uma da cela pede para voltar, todas têm que voltar junto, as internas pedem para que seja individual, para que as pessoas que querem continuar no pátio possam ficar.

Higiene: Não tem papel higiênico suficiente, não tem absorventes suficientes. De acordo com as apenadas estão sem nada.

Visita: Informam para as visitas o dia errado da visita. As pessoas vêm visitar e precisam ir embora, tem acontecido com frequência.

Vestuário: Poucas roupas e peças rasgadas e tamanhos pequenos. As internas novas recebem só um kit de roupa.

Outras Informações:

A unidade tem 280 vagas e 228 internas. 30 internas são provisórias. Vão receber 15 apenadas de Ituporanga.

Na educação tem oito turmas para o ensino fundamental, cerca de 80 pessoas estão estudando.

O novo Juiz visitou a unidade.

Estudantes da Univille estavam na unidade realizando projeto.

O semi aberto em Joinville é domiciliar, as que estão em celas aqui, são de outra comarca.

A chefe de segurança, Cintia, relata que tem duas internas do Comando Vermelho na galeria A, junto com o PGC. Relata que a influência das organizações influencia muito a vivência no presídio.



Galeria A – 100% PGC

Galeria B – Celas de 01 a 06 para quem trabalha, celas de 07 a 12 para LGBTQIA+

Galeria C – Seguro

Galeria D – Não pertencem a organizações, não trabalham, não são LGBTQIA+.

Ministério Público (MP) está escolhendo quem vem conversar, diversificando as pessoas de acordo com lista para evitar reconhecimento de lideranças das facções. MP diz que organizações criminosas são uma escolha das internas.

Muita demora para o retorno de memorandos, cerca de dois meses, pedem eu defensor público dê atenção.